



APA Tietê

Programas de Gestão

São Paulo/SP
Agosto, 2018

Fundação Florestal

**Sistema Ambiental
Paulista**

**Governo do Estado
de São Paulo**

Secretaria do Meio
Ambiente

AMBGIS

Consultoria Em Meio
Ambiente



FUNDAÇÃO FLORESTAL



Sistema Ambiental Paulista



Secretaria do Meio Ambiente



CRÉDITOS

FINANCIAMENTO FEHIDRO

AGENTE TÉCNICO: INSTITUTO FLORESTAL - IF



CRÉDITOS TÉCNICOS E INSTITUCIONAIS



Rodrigo Levkovicz	Diretor Executivo
Lucila Manzatti	Diretora das Unidades de Conservação das Regiões Metropolitanas e Interior
Diego Hernandes	Gerente das Unidades de Conservação da Região Metropolitana
Fernanda Lemes de Santana	Coordenadora do Núcleo Planos de Manejo – NPM
Adriana de Arruda Bueno	Supervisora de Projetos – NPM
Aleph Bönecker da Palma	Supervisor de projetos responsável pelo Plano de Manejo da APA Tietê
Marcos Hiroshi Okawa	Supervisora de Projetos – NPM
Victor del Mazo Quartier	Supervisora de Projetos – NPM
Tatiana Yamauchi Ashino	Assessora técnica e administrativa – NPM
Waldinir Gomes Moreira	Chefe de Unidade – APA Tietê
Pedro Barboza Oliveira	Analista de Recursos Ambientais

AMBGIS CONSULTORIA EM MEIO AMBIENTE

COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS

Maria do Carmo Bicudo Barbosa	Coordenação Executiva
Marcelo Antônio da Costa Silva	Coordenação Técnica
Rogério Peter de Camargo	Coordenação Técnica

EQUIPE TÉCNICA

Ana Paula Herculano Garrido	Meio Socioeconômico e Geoprocessamento
Alexandre Degan Perussi	Banco de Dados Georreferenciado / Geoprocessamento
Amanda Moretti	Estudos do Meio Biótico – Fauna Terrestre
Ângela Lopes Missura	Estudos do Meio Biótico
Augusto Portugal Godinho	Estudos do Meio Físico
Eduardo Martins	Estudos do Meio Biótico – Fauna Terrestre
Marcelo Storari	Estudos do Meio Biótico – Fauna Terrestre
Natália Moretti Rongetta	Estudos do Meio Biótico – Fauna Terrestre
Pablo Alegria Rodriguez	Estudos do Meio Socioeconômico
Raul Souza de Oliveira	Administrativo e Pesquisa
Rodrigo Trassi Polisel	Estudos do Meio Biótico
Rogério Peter de Camargo	Estudos do Meio Físico e Geoprocessamento
Vilma Cavinatto	Recursos Hídricos e Ictiofauna

Conteúdo:

Apresentação	4
1 – Programa de Manejo e Recuperação.....	5
2 – Programa de Interação Socioambiental	6
3 – Programa de Proteção e Fiscalização.....	7
4 – Programa de Pesquisa e Monitoramento	8
5 – Programa de Desenvolvimento Sustentável.....	9

APRESENTAÇÃO

Os Programas de Gestão correspondem aos objetivos, ações, atividades e metas necessárias para o alcance dos objetivos da UC, com o propósito de transformar a realidade identificada na etapa de Diagnóstico em uma situação desejada. Além disso, os Programas de Gestão contribuem para que os objetivos das Áreas, definidas na etapa Zoneamento, sejam alcançados.

Todos os Programas foram elaborados a partir da leitura do território, resultantes das etapas de Diagnóstico e Zoneamento, ambos discutidos e trabalhados coletivamente, junto aos Conselhos Consultivos e diversos atores que compõem o território.

No Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Tietê foram estabelecidos cinco Programas de Gestão, sendo: (1) Manejo e Recuperação; (2) Interação Socioambiental; (3) Proteção e Fiscalização; (4) Pesquisa e Monitoramento; e (5) Desenvolvimento Sustentável.

Os Programas de Gestão serão executados no prazo de até cinco anos e, a fim de facilitar o entendimento da sequência lógica estabelecida, foram estruturados em uma Matriz Lógica, composta por: (i) Objetivo Geral e (ii) Objetivo Estratégico, (iii) Ações, (iv) Atividades, (v) Classificação das Atividades, (vi) Responsabilidades e Parcerias, e (vii) Cronograma.

O Objetivo Geral representa o estado ou condição ideal, altamente desejável, nos quais são abordados os atributos naturais e culturais, as funções ecológicas que a UC desempenha e o seu papel perante a sociedade; são objetivos não quantificáveis e abrangentes, que orientam a gestão em escala macro. O Objetivo Estratégico é a declaração expressa do que se pretende atingir quanto ao tema do programa na UC ao fim do período de implementação do Plano de Manejo. As Ações são os resultados esperados necessários, que juntos e conquistados, atingem os objetivos estratégicos; são compostas pelas Atividades, que explicitam taticamente os caminhos que a gestão deve percorrer. Cada atividade ainda possui uma Classificação de Atividade, que a classifica em temas operacionais pré-estabelecidos; Responsabilidades e Parcerias, que indica quem ou quais instituições devem cumpri-la; e um Cronograma anual para o período de cinco anos de implementação do Programa.

Visando subsidiar a fase de implementação do Plano de Manejo, bem como monitorar e avaliar os desdobramentos das atividades e o alcance dos objetivos, ou seja, a qualidade do programa, foram lançadas como mecanismos as Metas, que expressam de forma explícita e mensurável os resultados previstos e desejáveis; os Indicadores, instrumentos de mensuração associados a cada meta e utilizados para indicar o seu alcance; e os Condicionantes, que trazem pressupostos e premissas sem as quais a conquista das metas, e portanto a execução do Programa, fica impossibilitada.

O presente volume traz os Programas de Gestão da APA Tietê, organizados nas cinco respectivas matrizes lógicas.

1 – PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO									
OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), e manejo sustentável dos recursos naturais.									
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES					
Fortalecimento das relações entre as instituições - Prefeituras, Fundação Florestal, Comitês de Bacia, Bancos de Fomento, ONGs, Associações da Sociedade Civil, entre outros de forma a incentivar o acesso a investimentos e a elaboração e implementação de planos e programas que visem a conservação, o uso sustentável e a recuperação de áreas degradadas	M.1	Recuperação de 2% das APPs (64,41 ha)	Percentual de área de APP recuperada sobre a área total para recuperação	Adesão dos proprietários das terras à recuperação das APPs Obtenção de recursos ou parcerias para restauração					
	M.2	Ampliação em 1% a área dos fragmentos de vegetação nativa na APA (161,49 ha)	Percentual de área incremental sobre a área dos fragmentos existentes	Adesão dos proprietários das terras à recuperação das APPs Obtenção de recursos ou parcerias para restauração					
	M.3	Recuperação dos focos erosivos identificados na Área de Interesse para Recuperação mapeados pela DAEE/IPT em 2012 (103 focos de erosão)	Focos de erosão equacionados na AIR	Adesão dos proprietários de terras/arrendatários à recuperação dos grandes focos de erosão Obtenção de recursos para restauração Capacitação dos produtores rurais para melhores práticas no trato do solo					
	M.4	Elaboração de Estudo sobre a quantidade de água e qualidade dos corpos d'água na APA, com indicativo das principais fontes de poluição e o manejo adequado	Elaboração do Estudo	Obtenção de Recursos					
	M.5	Elaboração de Estudo sobre Espécies Invasoras na APA, com indicativo do manejo adequado	Elaboração do Estudo	Obtenção de Recursos					
	M.6	Elaboração de Estudo sobre Espécies Nativas em Desequilíbrio Ecológico na APA, com indicativo do manejo adequado	Elaboração do Estudo	Obtenção de Recursos					
	M.7	Elaboração de Estudo sobre Animais Domésticos e sua Interação com a fauna local, com indicativo do manejo adequado	Elaboração do Estudo	Obtenção de Recursos					
AÇÕES	ATIVIDADES		CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
					1	2	3	4	5
1	Incentivo na busca de fontes de financiamento para investimentos em programas de recuperação de matas, focos de erosão e estudos hídricos	1.1 Articular e incentivar a elaboração de planos de ordenamento territorial e saneamento (Plano Diretor e de Saneamento) 1.2 Submeter planos para captação de recursos financeiros (SICONV, Bancos Internacionais, ONGs, etc.) 1.3 Articular com Comitê de bacias a priorização dos recursos para recuperação florestal, erosão e estudo hídrico	Estratégia de gestão Recursos financeiros Estratégia de gestão	FF Conselho Gestor Prefeituras FF Conselho Gestor Prefeituras FF Conselho Gestor Prefeituras, Secretaria Estadual de Agricultura, Comitês de Bacias					
2	Monitoramento da Qualidade e da Quantidade da Água	2.1 Apoiar a obtenção de recursos 2.2 Elaborar e Implantar um Programa de Monitoramento da Qualidade da Água 2.3 Elaborar estudo sobre as áreas de recarga do Aquífero Tubarão 2.4 Elaborar e Implantar um Programa de Monitoramento e Desassoreamento dos Corpos Hídricos 2.5 Elaborar e Implantar um Programa de Monitoramento e Ampliação do Sistema de Tratamento de Esgotamento Sanitário na APA	Estratégia de gestão Estratégia de gestão Estratégia de gestão Estratégia de gestão Estratégia de gestão	FF Conselho Gestor Prefeituras, Comitês de Bacias, institutos de Pesquisa, Universidades, Instituto Florestal, CETESB					
3	Estabelecer arranjos institucionais locais e regionais voltados para conservação	3.1 Levantamento junto aos órgãos competentes de todos os projetos e programas institucionais - projetos colocalizados - em andamento no território da UC. 3.2 Priorizar, com os potenciais parceiros públicos e privados, as ações de recuperação florestal, erosão e condição hídrica.	Estratégia de gestão Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, CETESB FF, Conselho Gestor, CETESB, Prefeituras Municipais					
4	Incentivar a busca de programas de recuperação, manutenção e conservação de estradas rurais	4.1 Levantamento de programas e recursos públicos e/ou privados que vêm sendo implementados para a recuperação e manutenção das estradas rurais/vicinais. Verificação da efetividade da implantação das ações e possibilidades de implantação mais efetiva. 4.2 Consientização dos proprietários lindeiros para conservação de estradas rurais, incluindo a Lei 6.171/88 e Lei 8.421/93 e o Decreto 41.719/97	Operacionalidade de gestão Estratégia de gestão	FF Conselho Gestor Prefeituras, Comitês de Bacias, Secretaria Estadual de Agricultura (melhor caminho), Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural					
5	Combate a espécies exóticas invasoras da fauna e da flora	5.1 Apoiar a obtenção de recursos 5.2 Elaborar estudo de Espécies Invasoras na APA e determinar o Manejo adequado 5.3 Implantação do Manejo Adequado, conforme estudo de Espécies Invasoras	Estratégia de gestão Pesquisa científica Estratégia de gestão	FF Conselho Gestor Prefeituras, Comitês de Bacias, institutos de Pesquisa, Universidades, Instituto Florestal, CBRN					
6	Estudo sobre espécies nativas que eventualmente estejam em desequilíbrio	6.1 Apoiar a obtenção de recursos 6.2 Elaborar estudo de Espécies Nativas na APA e determinar o Manejo adequado 6.3 Implantação do Manejo Adequado, conforme estudo de Espécies Nativas	Estratégia de gestão Pesquisa científica Estratégia de gestão	FF Conselho Gestor Prefeituras, Comitês de Bacias, institutos de Pesquisa, Universidades, Instituto Florestal, CBRN					
7	Estudo sobre animais domésticos e sua interação com a fauna nativa	7.1 Apoiar a obtenção de recursos 7.2 Elaborar estudo de Fauna Doméstica na APA e determinar o Manejo adequado 7.3 Implantação do Manejo Adequado, conforme estudo de Fauna Doméstica	Estratégia de gestão Pesquisa científica Estratégia de gestão	FF Conselho Gestor Prefeituras, Comitês de Bacias, institutos de Pesquisa, Universidades, Instituto Florestal, CBRN					

2 – PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL										
OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.										
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES						
Promover adesão das propriedades e das prefeituras a adotarem práticas de menor impacto, bem como sua integração com os programas de apoio e incentivos do setor público e/ou privado.	M.1	Estímulo e capacitação para construção adequada de fossas sépticas no intuito de eliminar as fossas rudimentares, valas e descartes diretos em corpos hídricos, nas áreas urbana e rural, com ao menos dois cursos ao longo do ano	Número de ações praticas ao longo do ano	Disponibilidade de tecnologias e infraestrutura acessível ao cidadão e empresas						
	M.2	Capacitação nos sindicatos rurais e com os agentes municipais para implantação de programas de redução do descarte inadequado de embalagens de defensivo agrícola, com ao menos um curso ao longo	Número de ações praticas ao longo do ano	Adesão dos proprietários de terras/arrendatários Local(is) próximo(s) para coletar embalagens vazias.						
	M.3	Promoção de ao menos um cursos por semestre junto aos produtores rurais/arrendatários das terras de melhoria de produtividade associada a técnicas sustentáveis	Número de ações praticas ao longo do ano	Interesse dos produtores rurais/arrendatários						
	M.4	Promoção de ao menos um curso por ano de Educação Ambiental e de Defesa do Patrimônio Histórico-Cultural	Número de ações praticas ao longo do ano	Interesse dos produtores rurais/arrendatários						
	M.5	Implantação do Sistema de Sinalização Indicativa da APA	APA Sinalizada, conforme padrão da SMA	Obtenção de Recursos						
AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)						
				1	2	3	4	5		
1	Estabelecer arranjos institucionais locais e regionais de projetos para desenvolvimento socioambiental	1.1	Elaborar e Implantar Programa de Educação Ambiental a ser realizado em parceria com as Secretarias Municipais	Operacionalidade de gestão	FF, CEA, Prefeituras, Conselho gestor, Universidades, Institutos de Pesquisa					
		1.2	Incentivar a realização do cronograma do Programa de Educação Ambiental	Estratégia de gestão	FF, CEA, Prefeituras, Conselho gestor, Universidades, Institutos de Pesquisa					
2	Sinalização indicativa da APA	2.1	Elaborar estudo e obter de recursos para implantação de sinalização indicativa para APA	Estratégia de gestão	FF					
		2.2	Implementar Sistema de Sinalização Indicativa para APA, conforme padrão SMA	Operacionalidade de gestão	FF					
3	Fortalecer ações educativas ambientais e de defesa do patrimônio	3.1	Estimular a pesquisa sobre a história, referências e patrimônios locais, sejam eles imateriais ou materiais, tombados ou não.	Articulação interinstitucional	FF, Prefeituras, Conselho gestor, Secretaria de Cultura, Universidades,					
		3.2	Apoiar o poder público local para implementação de ações pedagógicas voltadas a recuperação e difusão da memória local	Estratégia de gestão	FF, Prefeituras, Conselho gestor, Secretaria de Cultura, Universidades,					
4	Colaborar com a consolidação dos pontos turísticos dos municípios	4.1	Estimular projetos de restauração e manutenção das estruturas físicas das construções, garantindo sua conservação, valorização e visitação, obedecendo a	Articulação interinstitucional	FF, Prefeituras, Conselho gestor					
5	Colaborar com o estabelecimento de ações de gestão sustentável de resíduos nos municípios da APA.	5.1	Apoiar o cumprimento da Lei 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos)	Articulação interinstitucional	FF, Prefeituras, Conselho gestor, Sindicatos Rurais, Universidades, Institutos de Pesquisa					
		5.2	Estimular e apoiar os projetos de coleta seletiva e destinação adequada nos municípios	Operacionalidade de gestão	FF, Prefeituras, Conselho gestor					
		5.3	Articular com os municípios a elaboração/revisão dos planos municipais de resíduos sólidos/saneamento que envolvam as áreas rurais e urbanas de forma integrada e/ou consorciada	Articulação interinstitucional	FF, Prefeituras, Conselho gestor, comitês de bacias					
		5.4	Articular com os municípios a realização dos cronogramas do Planos municipais de resíduos sólidos/saneamento que envolvam as áreas rurais e urbanas de forma integrada e/ou consorciada	Articulação interinstitucional	FF, Prefeituras, Conselho gestor, comitês de bacias					
6	Consolidar a presença da APA na revisão ou criação de instrumentos legais, que abordem as questões ambientais relevantes	6.1	Acompanhar fóruns municipais e regionais que abordam as questões ambientais	Operacionalidade de gestão	FF, Prefeituras, Conselho gestor					
		6.2	Comunicar, através de agenda permanente de diálogo o Conselho Gestor sobre os resultados dos fóruns acompanhados	Estratégia de gestão	FF, Prefeituras, Conselho gestor					

3 – PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO										
OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.										
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES						
Minimizar os efeitos de degradação gerados pelos vetores de pressão na UC	M.1	Redução dos Autos de Infração Ambiental, com a otimização do efetivo fiscalizador estadual/municipal	Autos de infração total do ano vigente sobre o ano anterior	Adesão e acesso à informação dos órgãos fiscalizadores						
AÇÕES		ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)					
					1	2	3	4	5	
1		1.1	Articular a realização de capacitação em legislação ambiental	Estratégia de gestão	FF, Polícia Militar Ambiental, Prefeituras Municipais, Conselho Gestor, CETESB					
		1.2	Articular a realização de capacitação no monitoramento, prevenção e combate às queimadas	Estratégia de gestão	FF, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras Municipais, Conselho Gestor, CETESB					
		1.3	Definir agenda de priorização da fiscalização nas Áreas de Interesse para Conservação e Recuperação	Estratégia de gestão	FF, Polícia Militar Ambiental, Prefeituras Municipais, Conselho Gestor					
		1.4	Monitorar as infrações ambientais ocorridas na APA, bem como o cumprimento dos TCRA na APA	Estratégia de gestão	FF, Polícia Militar Ambiental, Prefeituras Municipais, Conselho Gestor, CETESB					

4 – PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO										
OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.										
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES						
Promover pesquisas na área da UC, incentivando universidades e institutos de pesquisa a atuarem na APA Tietê, sobretudo no campo da conservação e recuperação da flora e da fauna e dos recursos hídricos; construir e atualizar um banco de dados de pesquisas que possa ser utilizado pela comunidade científica e pela sociedade em geral, difundindo o conhecimento e auxiliando tanto a gestão quanto novas pesquisas	M.1	Consolidação de um banco de dados sobre pesquisas realizadas no território da APA	Banco de Dados estruturado Número de pesquisas cadastradas Número de novas pesquisas realizadas	Adesão das instituições de ensino e pesquisa Disponibilização dos resultados dos estudos						
	M.2	Elaboração de estudo específico sobre a manutenção de Recarga e Uso do Aquífero Tubarão	Elaboração de Estudo	Adesão das instituições de ensino e pesquisa Disponibilização dos resultados dos estudos						
AÇÕES	ATIVIDADES		CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)					
					1	2	3	4	5	
1	Promover a celebração de parcerias voltadas à produção de conhecimento sobre o território	1.1	Incentivar junto às instituições de ensino e Pesquisa técnicas para a recuperação ambiental de ecossistemas degradados	Articulação interinstitucional	FF, Institutos de Pesquisa, Universidades, Conselho Gestor					
		1.2	Incentivar junto às instituições de ensino e Pesquisa sobre os impactos das atividades econômicas que vêm incidindo sobre os atributos da UC	Articulação interinstitucional	FF, Institutos de Pesquisa, Universidades, Conselho Gestor					
2	Consolidação de Instrumentos de Gestão do conhecimento científico	2.1	Catalogar e organizar biblioteca de pesquisas, dados e informações realizadas no território da APA	Operacionalidade de gestão	FF, Conselho Gestor					
3	Pesquisas Prioritárias	3.1	Incentivar junto as Universidades e Institutos de Pesquisa a elaboração de pesquisas nas áreas de recursos hídricos superficiais e subterrâneos, fauna, flora, patrimônio histórico-cultural, turismo, espécies invasoras, práticas adequadas de Uso do Solo e culturas	Estratégia de gestão	FF, Institutos de Pesquisa, Universidades, Conselho Gestor					

5 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL										
OBJETIVO DO PROGRAMA: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.										
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS		INDICADORES		CONDICIONANTES					
melhorar as práticas atualmente empregadas na produção rural dentro da UC, reduzindo perdas de solos e promovendo os produtos agrícolas da APA, agregando qualidade e valor aos mesmos	M.1	Promoção de melhores práticas pelos setores produtivos em toda a APA	Número de produtores/arrendatários que aderiram ao programa		Adesão da instituição e dos diferentes atores envolvidos no território					
	M.2	Criação de Programa de Certificação para a APA	Criação do Programa							
	M.3	Atuação para elaboração/atualização dos Planos Diretores municipais	Ao menos um Plano elaborado / atualizado		Adesão das Prefeituras / Câmaras Municipais Obtenção de Recursos					
AÇÕES	ATIVIDADES		CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1	Promover arranjos institucionais para difusão das políticas e programas existentes sobre sustentabilidade da produção agrícola	1.1	Divulgar ações e protocolos dos órgãos da SMA sobre difusão de tecnologias e práticas sustentáveis	Operacionalidade de gestão	FF, SMA, CATI, Sindicatos Rurais					
		1.2	Implementar ações em parceria com instituições (CATI, SENAR, EMBRAPA, etc.) sobre o tema, como cursos de boas práticas, tendo em vista a sustentabilidade ambiental da APA.	Articulação interinstitucional	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, outras instituições					
2	Incentivar a celebração de parcerias entre as esferas governamentais	2.1	Estimular a interlocução entre Prefeituras e Secretaria de Agricultura e Abastecimento para implementação de programas de conservação do solo e de recuperação de estradas rurais	Articulação interinstitucional	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Secretaria de Agricultura e outras instituições					
3	Desenvolver programa de certificação de produtos, processos e serviços gerados no território da APA	3.1	Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de certificação dos produtos, processos e serviços gerados na APA	Estratégia de gestão	FF, SMA, Prefeituras, Conselho Gestor, IF, Secretaria de Agricultura e outras instituições					
4	Elaboração de Planos	4.1	Incentivar a elaboração dos seguintes Planos: Saneamento, Resíduo, Erosão, Drenagem rural e Urbana, Mata Atlântica e Cerrado	Articulação interinstitucional	FF, Prefeituras, Institutos de Pesquisa, Universidades, Conselho Gestor, Comitês de Bacias					
5	Promover a ocupação e ordenamento territorial de forma adequada e sustentável	5.1	Estimular a atualização do Plano Diretor de Tietê	Estratégia de gestão	FF Conselho Gestor, Prefeituras, Câmaras Municipais, CETESB					
		5.2	Estimular a elaboração do Plano Diretor de Jumirim	Estratégia de gestão	FF Conselho Gestor, Prefeituras, Câmaras Municipais, CETESB					
6	Contribuir para a diversificação da matriz produtiva	6.1	Incentivar discussões e pesquisas sobre novos produtos de base (agricultura, pecuária) e seu beneficiamento	Estratégia de gestão	FF, Prefeituras, Conselho gestor, Sindicatos Rurais, Universidades, Institutos de Pesquisa, CATI					
7	Incentivar o uso de tecnologias sustentáveis nas construções e Implantação de novos empreendimentos	7.1	Promover palestras e pesquisas sobre tecnologias menos impactantes nas construções e novos empreendimentos, tanto na área urbana, quanto rural	Operacionalidade de gestão	FF, Prefeituras, Conselho gestor, Sindicatos Rurais, Universidades, Institutos de Pesquisa, CETESB					